

Mercado financeiro reduz previsão da inflação para 4,86%

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país – passou de 4,95% para 4,86% este ano

É a décima terceira redução seguida na estimativa, publicada no Boletim Focus desta segunda-feira (25), em Brasília. A pesquisa é divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

A estimativa para este ano está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%.

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa



A estimativa para este ano está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC.

como principal instrumento a taxa básica de juros - a Selic - definida em 15% ao ano pelo Copom do BC. O recuo da inflação e o início da desaceleração da economia fizeram o colegiado interromper o ciclo de aumento de juros na última reunião, no mês passado, após sete altas seguidas na Selic.

A estimativa dos analistas é que a taxa básica encerre 2025 em 15% ao ano. Para o fim de 2026, a expectativa é que a Selic caia para 12,5% ao ano. Para 2027 e 2028, a previsão é que ela seja reduzida novamente para 10,5% ao ano e 10% ao ano, respectivamente.

A estimativa das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira este ano passou de 2,21% para 2,18%. Para 2026, a projeção para o Produto Interno Bruto ficou em 1,86%. Puxada pela agropecuária no primeiro trimestre deste ano, a economia brasileira cresceu 1,4%.

Em 2024, o PIB fechou com alta de 3,4%. O resultado representa o quarto ano seguido de crescimento, sendo a maior expansão desde 2021, quando o PIB alcançou 4,8%. A previsão da cotação do dólar está em R\$ 5,59 para o fim deste ano. No fim de 2026, estima-se que a moeda norte-americana fique em R\$ 5,64 (ABr).

Cinco razões pelas quais a defasagem tecnológica encarece o serviço público

Bruna Costa (*)

A ineficiência do serviço público brasileiro tem uma vilã pouco discutida: a resistência à modernização tecnológica. Enquanto empresas privadas adotam inteligência artificial (IA), automação e análise de dados em tempo real, muitos órgãos parlamentares ainda dependem de sistemas ultrapassados, processos manuais e estruturas digitais desconectadas.

Essa defasagem não só prejudica a eficiência, mas também gera custos ocultos que impactam diretamente os cofres públicos. Confira os principais fatores que evidenciam o problema.

1) Sistemas desintegrados aumentam retrabalho e erros - Muitos órgãos públicos operam com softwares isolados, incapazes de se comunicar entre si. Isso obriga servidores a digitar repetidamente as mesmas informações em diferentes plataformas, aumentando o tempo de execução e a probabilidade de inconsistências. A falta de integração força a contratação de mais pessoal para corrigir falhas que um sistema unificado resolveria com automação.

2) Burocracia em papel consome tempo e recursos - Ainda que alguns serviços tenham migrado para o digital, muitos processos internos seguem dependendo de formulários físicos, vistorias presenciais e assinaturas manuscritas. Cada documento em papel exige armazenamento, transporte e tramitação manual, gerando custos logísticos desnecessários. A digitalização total eliminaria etapas, liberando servidores para atividades mais estratégicas.

3) Falta de transparência dificulta o controle de gastos - Sem ferramentas adequadas de monitoramento, fica quase impossível rastrear em tempo real como os recursos são aplicados. Planilhas estáticas e relatórios manuais atrasam a identificação de desperdícios, enquanto plataformas modernas permitiriam auditoria contínua, reduzindo irregularidades e otimizando orçamentos.

4) Vulnerabilidade digital expõe dados e exige gastos emergenciais - Sistemas antigos são mais suscetíveis a falhas de segurança, como vazamentos de informações ou ataques cibernéticos. Quando ocorrem, a reparação costuma ser cara e reativa. Investir em tecnologias atualizadas, com criptografia e backups automatizados, previne crises e economizaria milhões em danos evitáveis.

5) Manutenção de sistemas obsoletos é mais cara que a modernização - Ajustar softwares defasados para cumprir funções básicas consome verbas crescentes com suporte técnico e peças de reposição. Muitos órgãos, por medo do custo inicial da migração, perpetuam um ciclo vicioso: gastam mais para manter o arcaico do que investiriam em soluções modernas e escaláveis.

O Brasil já dispõe de conhecimento e ferramentas para essa transformação, falta priorizá-la. Enquanto adiamos a evolução, continuamos pagando, em dinheiro e eficiência, por uma máquina pública engessada no século passado.

(*) - É Gerente de Produto da Sogo Tecnologia (<https://site.sogov.com.br/>).

20 milhões de brasileiros não deveriam estar pagando IR

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, criticou os governos anteriores por não corrigirem a tabela do Imposto de Renda, fazendo com que mais de 20 milhões de brasileiros de menor renda passassem a pagar o tributo sobre os salários. "A não correção do IR promoveu um enorme aumento de impostos das camadas economicamente mais frágeis", afirmou Haddad.

A tabela de IR ficou congelada entre 2015 e 2022, desde o fim do governo de Dilma Rousseff, passando pelas gestões de Michel Temer e Jair Bolsonaro, acumulando defasagem de mais de 36% no período, segundo cálculos do (Sindicato Nacional). Ao longo de todo esse período, somente trabalhadores que ganhavam até R\$ 1.903 estavam isentos.

Agora, a expectativa é pela aprovação da isenção para quem ganha até R\$ 5 mil e avançou essa semana no Congresso Nacional. "Serão 25 milhões de brasileiros beneficiados com a correção da tabela do Imposto de Renda. E uma proposta neutra do ponto de vista fiscal, porque passa a cobrar, de 141 mil brasileiros, um imposto que hoje eles não pagam. São brasileiros que têm renda de mais de R\$ 1 milhão por ano", destacou Haddad.

Estudo do Dieese estima que a mudança pode ampliar de 10 milhões para 20 milhões o total de trabalhadores isentos do IR. Já a redução parcial do imposto para quem ganha até R\$ 7,3 mil deve alcançar 16 milhões de pessoas. Atualmente, é isento do IR quem ganha até dois salários mínimos (R\$ 3.036 por mês) - (ABr).

Pé-de-Meia: começou o pagamento da sexta parcela

O Ministério da Educação (MEC) iniciou ontem (25), o pagamento da sexta parcela aos participantes do programa Pé-de-Meia de 2025. Os beneficiados pelo programa são os estudantes do ensino médio matriculados na rede pública regular e na modalidade educação de jovens e adultos (EJA), inscritos no Cadastro Nacional de Programas Sociais do governo federal (CadÚnico).

Nesta nova etapa, a Caixa Econômica Federal – responsável pela gestão dos recursos repassados pelo MEC – aponta que, ao todo, cerca de 3,4 milhões de estudantes de escolas públicas receberão o benefício até a próxima segunda-feira (1º). Os nascidos nos meses de janeiro e fevereiro recebem o valor de R\$ 200 correspondente ao incentivo-frequência às aulas. Para ter direito ao benefício, eles devem ter presença mínima de 80% nas aulas.

O programa do governo federal é voltado a estudantes de baixa renda do ensino médio da rede pública. A iniciativa funciona como uma poupança para promover a permanência e a conclusão escolar nessa etapa de ensino. O MEC esclarece que não há necessidade de inscrição. Todo aluno que se encaixa nos critérios do Pé-de-Meia é incluído automaticamente (ABr).

A – Borra de Café

Um café excepcional começa no campo, mas não termina na xícara. Com uma visão de sustentabilidade que permeia cada etapa do processo, a Nespresso Brasil anuncia um novo marco em sua agenda ESG: o início da produção de biometano a partir da borra de café, coletada pelo seu sistema nacional de reciclagem. Agora, os resíduos orgânicos separados no Centro de Reciclagem em Valinhos (SP) são transformados em gás verde, uma fonte de energia renovável. Como próxima etapa do projeto, o biogás será utilizado para abastecer a planta industrial da Nestlé em Araçatuba (SP), fechando um ciclo inteligente e de baixa emissão de carbono.

B – Gestão da Reputação

A Escola Aberje está com inscrições abertas para o Curso Completo em Gestão da Reputação, uma das formações mais tradicionais e procuradas do seu portfólio. Voltado a profissionais das áreas de Comunicação, Relações Institucionais, Sustentabilidade, Governança e áreas estratégicas das organizações, o curso oferece uma abordagem abrangente e atual sobre a reputação como ativo intangível central para empresas que desejam fortalecer sua imagem, engajar stakeholders e obter a Licença Social para Operar (LSO). Mais informações e inscrições: (<https://escolaaberje.com.br/curso/curso-completo-em-gestao-da-reputacao/>)

C – Alimentos e Bebidas

Começa hoje (26) e vai até quinta-feira (28), no São Paulo Expo, a 2ª edição da FiSA, principal encontro sobre ingredientes para alimentos e bebidas da América do Sul. A expectativa é reunir mais de 11 mil profissionais e 800 marcas expositoras de 13 países. Uma das novidades desta edição é o Petfood Hub, dedicado ao mercado de alimentos para animais de estimação. Integrado ao evento, o Summit Future of Nutrition promoverá debates sobre temas como a influência de medicamentos como o Ozempic nos comportamentos de consumo, personalização de alimentos e inovações científicas, sustentabilidade e saúde. O Fi Awards, integrado ao evento, reconhece as inovações no setor. Informações: (www.fi-events.com.br).

D – Oportunidades

A Arteris, uma das maiores gestoras de rodovias do Brasil, está ampliando seu quadro de colaboradores e busca profissionais para fortalecer o setor

de infraestrutura. A companhia disponibiliza mais de 40 oportunidades de emprego em diferentes áreas e níveis hierárquicos, reforçando seu compromisso com a diversidade, o respeito e a inclusão no ambiente de trabalho. As vagas estão distribuídas entre as concessionárias da Arteris, que administram uma malha viária de 3.200 quilômetros nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Paraná. Os interessados devem acessar o site oficial da empresa (www.arteris.com.br), clicar na aba "Trabalhe Conosco" e, em seguida, em "Confira nossas vagas", onde encontrarão a lista atualizada das posições disponíveis.

E – Educação em Tecnologia

O Santander anuncia o programa 'Santander Imersão Digital', que oferece 60 mil bolsas de estudo gratuitas para quem está dando os primeiros passos na área da tecnologia ou para profissionais em transição de carreira e atuantes no setor. O projeto é desenvolvido em parceria com a Alura + FIAP Para Empresas, solução de educação corporativa em tecnologia, e possui trilhas de aprendizados que incluem conteúdos em UX, Mobile e DevOps, com atividades práticas, acesso à plataforma da Alura e acompanhamento diário de professores e especialistas referências no setor. Não é necessário ter conhecimento prévio ou ser cliente do Banco para participar. As inscrições vão até 14 de setembro e podem ser feitas pelo link: (<https://app.santanderopenacademy.com/pt-BR/program/santander-imersao-digital>).

F – Encontro Farmarcas

A Farmarcas realiza, de 27 a 29 de agosto, mais uma edição do seu tradicional Encontro Farmarcas, no Pro Magno Centro de Eventos, em São Paulo. O evento reunirá mais de 97 indústrias, distribuidores e marcas parceiras, além de mais de 500 associados de todo o país. Serão 98 estandes com os principais players do mercado, criando um ambiente único para negociações diretas entre empreendedores e grandes indústrias. A Farmarcas reúne atualmente 11 redes de drogarias associativistas e cerca de 1.700 lojas em todo o Brasil, alcançando em 2024 a marca de R\$ 9 bilhões em faturamento. Com esse resultado, consolida-se como o quarto maior agrupamento do varejo farmacêutico e o que apresenta o maior crescimento no setor (<https://www.farmacas.com.br/>).

G – Negócios Náuticos

O São Paulo Boat Show 2025 será realizado de 18 a 23 de setembro no São Paulo Expo, na capital paulista, e servirá como palco de

novidades de diversos tamanhos de motores, reunindo grandes marcas do segmento. Considerado a maior plataforma de negócios náuticos da América Latina, o evento deve superar 40 mil visitantes e mais de 150 embarcações expostas. Os ingressos estão disponíveis em (www.saopauloboatshow.com.br). "Os motores são o coração de qualquer embarcação e determinam toda a experiência a bordo. No evento, o público terá a oportunidade de conhecer de perto os modelos mais modernos, que combinam potência, desempenho e eficiência.

H – Proteína Animal

A Conferência FACTA WPSA-Brasil, considerada referência técnico-científica para o setor de proteína animal, chega à 41ª edição nos dias 2 e 3 de setembro de 2025, em Campinas, trazendo o tema "Gestão, Inovação e Excelência na Produção de Alimentos Seguros". O evento terá uma programação completa e interativa, com destaque para a palestra "O futuro da proteína animal", conduzida pelo engenheiro agrônomo e diretor mundial de contas estratégicas da Cargill, Antônio Mário Penz Junior. Mais informações sobre a programação completa, submissão de trabalhos e demais detalhes estão disponíveis no site: (www.facta.org.br).

I – Novas Vagas

A Bankme, fintech paraense especializada em soluções financeiras para médias empresas, anuncia a abertura de novas vagas para reforçar sua equipe. A empresa, que já movimentou mais de R\$ 1 bilhão e está presente em 22 estados, aposta em novos talentos para sustentar seu crescimento e fortalecer sua atuação em Londrina. As oportunidades contemplam tanto posições presenciais quanto remotas, refletindo a estratégia híbrida da companhia. Entre os cargos disponíveis estão: Tech Lead Full Stack (remoto), Tech Lead de Dados, Product Owner SR, Assistente Administrativo, Head de Crédito e Operações, Head de Parcerias & Canais e SDR (Pré-Vendas). Interessados podem entrar em contato com a fintech pelo LinkedIn: (<https://bankme.inhire.app/vagas>).

J – Carro Sustentável

Um mês após o lançamento do programa Carro Sustentável, a procura por veículos nos modelos e versões contemplados pela iniciativa do Governo Federal cresceu 22% no Brasil. É isso o que aponta um levantamento exclusivo do Webmotors Autoinsights, ferramenta que fornece dados e informações sobre o mercado automotivo brasileiro, com base no número de buscas e visitas a esses veículos desde o lançamento do programa, em 11 de julho. Segundo o levantamento, o Renault Kwid foi o modelo que observou maior crescimento de buscas e visitas, com alta de 54% com relação ao mesmo período no mês anterior. Na sequência, estão Fiat Argo (+46%), Volkswagen Polo (+32%); Fiat Mobi (+19%); Hyundai HB20S (+14%); Hyundai HB20 (+10%); e Chevrolet Onix (+3%).